**Casos Práticos**

(*Meios de Autotutela*)

**Caso 5**

António seguia para casa de carro num sábado à noite, depois de ter estado no Bairro Alto com vários amigos. Quando passava na rua da escola politécnica, foi mandado parar numa operação stop. O agente da polícia pediu a António para sair imediatamente do carro e para ‘soprar o balão’, tendo António acusado 1,1 g de álcool no sangue. Após este facto o agente mudou a sua atitude e ordenou a António que despisse imediatamente toda a sua roupa e lhe entregasse as chaves do carro pois, em virtude da referida violação do Código da Estrada, iria apreender-lhe o carro e, bem assim, a roupa como sanção punitiva.

**Caso 6**

António apenas vai a casa dos pais no verão, e, da última vez que os visitou, apercebeu-se que Bruno havia construído um armazém num seu terreno, que ficava em Ermesinde. Perante esta actuação, resolveu deitar abaixo o referido armazém, onde Bruno armazenava toda a fruta que semeava, bem como algumas ferramentas e outros utensílios, com uma máquina ‘Bob Cat’ do seu tio, que também vivia em Ermesinde.

**Caso 7**

O jardim de Mário andava a ser diariamente vandalizado por uma mota. Andando desconfiado de João, filho do seu vizinho da frente com quem ‘não se dava há anos’, Mário resolveu destruir a mota de João com um bastão de metal que tinha comprado uns tempos antes. Porém, no dia seguinte, apanhou em flagrante delito o seu sobrinho Emanuel a passar de mota pelo seu jardim.